

NOTAS EXPLICATIVAS
Balancos Isolados 2016

Nota 1 – Apresentação da Autarquia

A Autarquia Hospital Municipal “Dr. Mário Gatti” foi criada pela Lei Municipal nº 4.426 de 21 de outubro de 1974 com a finalidade de atendimento à população do município de Campinas nas áreas de serviços médico, cirúrgico, hospitalar e de pronto-socorro.

Nota 2 – Práticas e Critérios Contábeis Adotados

As peças contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotados no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as Leis 4.320/64, 101/2000 e Resolução CFC nº 877 de 18/04/2000, através de sistema informatizado fornecido pela Prefeitura Municipal de Campinas.

Nota 3 – Critérios Contábeis Adotados para o Balanço Orçamentário – Anexo 12

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 1 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento comparando-as com as receitas arrecadadas e as despesas executadas.

Nota 4 - Análise do Balanço Orçamentário

O total das despesas fixadas para o período (orçamento original) foi de R\$ 50.673.884,00 e com a abertura de créditos adicionais passou a ser de R\$ 55.859.154,07, desse valor foi empenhado o montante de R\$ 52.560.843,92, havendo assim uma economia de dotações no valor de R\$ 3.298.310,15, equivalente a 5,90% do total de créditos.



O total de receitas fixadas para o período (orçamento original) foi de R\$ 2.753.884,00, desse montante foi realizado R\$ 1.373.614,59, portanto em déficit de R\$ 1.396.539,48, representando 4,98%.

Ressalvamos que a Autarquia recebeu um montante de R\$ 46.771.430,23 através de repasses da Prefeitura Municipal de Campinas referentes a convênios, sendo estes contabilizados como transferências intragovernamentais (receita extra-orçamentária).

Nota 5 – Critério Contábeis Adotados para o Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro previsto no art. 103 e no anexo 13 da Lei Federal 4.320/64 demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária conjuntamente com o saldo do exercício anterior.

Nota 6 – Análise do Balanço Financeiro

Na coluna da Receita está contabilizado o valor de R\$ 9.139.888,94 referente ao saldo financeiro do exercício anterior, a receita orçamentária recebida de R\$ 1.373.614,59 e os recebimentos extra-orçamentários, que se subdividem em Restos a Pagar Inscritos no Período: R\$ 8.332.756,24, Depósitos Recebidos no Período: R\$ 1.921.706,36 e Outras Movimentações Extra-Orçamentárias: R\$ 12.401.932,16.

Na coluna da Receita contabilizamos os valores : Despesa Orçamentária: R\$ 52.560.843,92, Restos a Pagar Liquidados no Período: R\$ 7.077.542,34, Restituições no Período: R\$ 1.796.068,45, Outras Movimentações Extra-Orçamentárias: R\$ 12.401.932,16 e o Saldo Financeiro para o Exercício Seguinte: R\$ 6.104.941,65.

Estando, portanto, em perfeito equilíbrio.

Nota 7 – Critérios Contábeis Adotados para o Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal 4.320/64, evidenciando a situação patrimonial da entidade pública.

Nota 8 – Análise do Balanço Patrimonial

Apresentamos uma efetiva melhoria nas condições da autarquia, pois, comparamos abaixo os saldos das contas do Balanço Patrimonial de 2016 e 2015.

Balanço Patrimonial 2015	Balanço Patrimonial 2016
Caixa: R\$ 9.139.888,94	Caixa: R\$ 6.104.888,94
Estoques: R\$ 13.264.437,68	Estoques: R\$ 3.235.263,51
Bens Móveis: R\$ 16.972.958,64	Bens Móveis: R\$ 17.888.049,77
Bens Imóveis: R\$ 26.163.779,17	Bens Imóveis: R\$ 26.163.779,17

No Balanço Patrimonial apresentamos, também, a conta de Depreciação no valor de R\$ 4.008.303,47, referente a bens móveis.

O cálculo da depreciação foi realizado conforme a legislação vigente.

Nota 9 – Critérios Contábeis Adotados para a Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 e Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, sua função é evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Variações Patrimoniais Quantitativas são aquelas que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, sendo Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Qualitativas são aquelas decorrentes da execução orçamentária e são as incorporações e desincorporações de ativos e passivos.



Nota 10 – Análise das Variações Patrimoniais

Variações Quantitativas

Variações Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 584.564,61
Transferências Intra-Governamentais	R\$ 46.771.430,23
Ganho Com Desincorporação de Passivo	R\$ 955.868,74
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 789.049,98
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 49.100.913,56

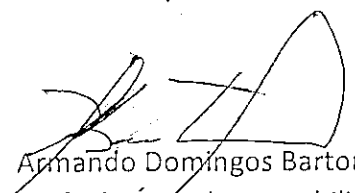
Variações Diminutivas

Remuneração de Pessoal	R\$ 473.554,84
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 61.375.544,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 204,02
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 4.316,52
Desvalorização e Perdas de Ativos	R\$ 1.335.386,23
Tributárias	R\$ 21.311,53
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 1.270.154,07
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 64.480.472,18

O Resultado Econômico apurado no exercício em exame foi um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 15.379.558,62.

A Variação Qualitativa de 2016 está assim composta:

Incorporação de Ativo	R\$ 2.250.477,36
-----------------------	------------------


Armando Domingos Bartone
Chefe da Área de Contabilidade
CRC/SP 200956/O-4
CPF 029.858.118-30

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO
Av. Prefeito Faria Lima, 340, Parque Itália
Campinas, SP
Fone: (19) 3772-5715
E mail: hmmg.contabilidade@gmail.com